
Mosaico: O especial Moda anos 2000¹

Talita FRANÇA²

Norma MEIRELES³

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba

RESUMO

O programa Mosaico é um produto laboratorial da disciplina Oficina de Áudio II, do Curso de Radialismo da UFPB. Este artigo é um relato de experiência acerca da produção do programa Mosaico, mais especificamente da edição intitulada Look renovo: o retorno da moda dos anos 2000; um especial produzido no período letivo 2021.2 e veiculado pela Rádio Porto do Capim em junho de 2022. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, com inspiração na pesquisa-ação participante. O objetivo é refletir acerca da experiência vivenciada durante as etapas de produção e dos processos de recepção em grupos focais. Como resultado, temos considerações sobre os processos de aprendizagem em rádio/áudio, bem como breve análise de recepção do produto.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio; programa laboratorial; programa especial; moda.

INTRODUÇÃO

Este artigo é um relato de experiência sobre a produção do programa Mosaico-Look renovo: o retorno da moda dos anos 2000⁴, um programa especial produzido no período letivo 2021.2 e veiculado pela Web Rádio Porto do Capim em Junho de 2022. O Mosaico é um programa laboratorial da disciplina de Oficina de Áudio II, do Curso de Radialismo da Universidade Federal da Paraíba.

Quanto à metodologia, trata-se de pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, inspirada na pesquisa-ação participante. O trabalho pretende refletir sobre a experiência vivenciada a partir das etapas produtivas de um produto radiofônico (de áudio), bem como de recepção através de grupos focais criados online através do aplicativo de mensagens *Whatsapp*. O resultado desta pesquisa nos proporcionou poder escrever sobre os processos de aprendizagem no campo do rádio e do áudio na sala de aula do

¹ Trabalho apresentado no IJ04 – Comunicação Audiovisual, da Intercom Júnior – XVIII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Radialismo da UFPB, e-mail: taalitafranca1@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Radialismo da UFPB, e-mail: norma.meireles@academico.ufpb.br

⁴ O programa especial foi intitulado de “Look renovo: o retorno da moda dos anos 2000”, mas teve o nome reduzido para especial Moda dos anos 2000 para simplificar o título.

ensino superior. Além disso, também foi possível realizar uma breve análise em grupo focal sobre a recepção do produto pela comunidade.

PROGRAMAS LABORATORIAIS

De acordo com o dicionário online de Oxford Languages (2022), “laboratório é uma atividade que envolve observação, experimentação ou produção num campo de estudo (p.ex., o comportamento animal) ou a prática de determinada arte ou habilidade ou estudo; oficina”. Realizar atividades práticas após o ensino da teoria estudada faz com que os indivíduos testem seus conceitos e estimulem estas pessoas a formularem ideias sobre determinado tema. O espaço laboratorial é o local de aprendizagem onde o aluno pode testar à risca os conceitos que aprendeu. Projetos laboratoriais vem com a intuição de proporcionar autonomia ao estudante para que ele construa seu conhecimento com base no conteúdo. Vai além do conteúdo avaliado por uma prova escrita.

Sem conseguir romper com tudo isso, especialmente com a obrigação de atribuir notas, mas tentando, em alguma medida, contestar a lógica escolar, existem projetos laboratoriais em cursos de jornalismo que buscam ampliar os espaços de autonomia dos estudantes, abrindo espaços para que eles analisem, editem, opinem, publiquem e, quando necessário, hierarquizem os conteúdos que geram. (MARIANO, 2010)

Segundo Deus (2003) “o exercício laboratorial se caracteriza pela liberdade e pela experimentação como espaço único de reflexão acadêmica sobre a prática profissional”. Na UFPB existe o estúdio de rádio dos cursos de comunicação, no qual os alunos podem exercitar a teoria por meio de programas laboratoriais de disciplinas teórico-práticas.

Entre 2003 e 2014, ainda como Comunicação Social - Habilitação em Radialismo as disciplinas Direção de Programas de Rádio I e II produziam o programa laboratorial Zona Livre, exibido todos os sábados pela Rádio Tabajara AM. No atual Curso de Radialismo, o programa laboratorial de rádio/áudio é o Mosaico, produzido pela disciplina Oficina de Áudio II. O programa Mosaico, objeto de estudo desta pesquisa, é um programa com formato flexível no qual são abordadas diversas

temáticas, assim como o próprio nome diz, o mosaico vai (re)construindo cada programa.

A produção radiofônica na disciplina propôs atender o seguimento da teoria abordada nas aulas. As disciplinas de Oficina de Áudio I e II foram ministradas de modo remoto através da plataforma do *Google Meet*. Com as aulas em formato remoto, as atividades práticas foram realizadas de modo remoto, exceto pela última produção, que teve a gravação de material no estúdio de rádio da universidade.

Durante a disciplina, a turma foi dividida em quatro grupos, cada um produzindo dois programas, o primeiro sendo uma mesa-redonda e o segundo, um programa especial ou uma radiorevista. No caso do grupo constituído por Talita França e Heloísa Araújo, a mesa redonda teve a temática guerra e comunicação; e o programa especial com a temática sobre a volta da moda dos anos 2000. Os produtos realizados na disciplina sempre foram pensados considerando importância para sociedade e deveriam ser tomadas desafiadores para os alunos, fora da zona de conforto, para que pudessem se desafiar e se preparar para qualquer temática pedida no mercado de trabalho.

As produções na disciplina preparam o aluno para como agir em situações inusitadas, como uma postura em um ao vivo, ou controle do tempo da produção, estruturas, posturas e modo de lidar com as situações no campo da comunicação.

GÊNEROS E FORMATOS

A aprendizagem é um processo que precisa de várias etapas para construir nosso conhecimento, em cada etapa dos estudos é necessário que os conteúdos anteriores se complementem com os novos. Durante a graduação no Curso de Radialismo existem várias disciplinas que são pré-requisitos para outras, para que o desenvolvimento das atividades seja mais fluido. A disciplina de Oficina de áudio II é a última disciplina de áudio do Curso de Radialismo, para passar por essa disciplina é necessário que o aluno tenha conhecimento dos conteúdos aplicados na disciplina de Oficina de áudio I, como é o caso dos gêneros e formatos radiofônicos. No programa Mosaico, temos a possibilidade de experimentar todos eles.

Barbosa Filho (2001) classifica os gêneros radiofônicos em sete tipos: jornalísticos, educativo-cultural, entretenimento, publicitário, propagandístico, serviço e gênero especial. Cada um desses gêneros se divide em diversos formatos:

- Jornalísticos: Nota, notícia, boletim, reportagem, entrevista, comentário, editorial, crônica, rádio jornal, documentário jornalístico, mesas-redondas ou debates, programa policial, programa esportivo e divulgação tecnocientífica.
- Educativo-cultural: Programa institucional, programa temático, autobiografia e documentário educativo cultural.
- Entretenimento: Programa musical, programação musical, programa ficcional, programete artístico, evento artístico e programa interativo de entretenimento.
- Publicitário: Spot, Jingle, Testemunhal e peça de promoção.
- Propagandístico: peça radiofônica de ação pública, programas eleitorais e programa religioso.
- Serviço: Notas de utilidade pública, programete de serviço, programa de serviço.
- Especial: Programa Infantil e programa de variedades.

O programa Mosaico, como programa laboratorial de formato aberto, flexível, se encaixa em todas as categorias. Já a edição especial sobre Moda dos anos 2000 poderia se encaixar tanto no gênero educativo-cultural, no formato programa temático, quanto no gênero de entretenimento, especificamente no formato do programa interativo de entretenimento. Estando muito mais próximo do primeiro do que do segundo.

MCleish (2001, p. 197) descreve programa especial fazendo uma contraposição ao documentário. Há muito mais liberdade criativa nos especiais, já que os produtores podem se utilizar de todas as formas possíveis de fazer rádio, desde entrevistas, músicas, poesias à dramaturgia:

Enquanto o documentário deve distinguir claramente entre fato e ficção e apresentar uma estrutura que separe o fato da opinião, o programa especial não tem as mesmas restrições formais. Aqui todas as formas possíveis do rádio se encontram-poesia, música, vozes, sons, o fantástico e o maravilhoso, que se combinam numa tentativa de informar, estimular, entreter ou inspirar o ouvinte. Os ingredientes podem ser a entrevista ou a enquete, a peça radiofônica ou o debate, e a soma total será o fato ou a fantasia.

McIseish (2001) também fala sobre as técnicas de produção do programa especial, que contém: declaração de intenção, planejamento, pesquisa, script, coleta de material, montagem, edição final. Quanto ao processo de produção, o autor cita a questão de formar o resultado do produto ainda na fase das pesquisas, que é exatamente o caso do programa especial “Look renovo: a volta da moda dos anos 2000” no qual a idealização do resultado final se deu durante as pesquisas, pensando no contexto do ouvinte se sentir imerso no conteúdo nostálgico e em uma revista de moda dos anos 2000.

Aqui, o trabalho concentra-se na redação do script - um argumento forte, imagens visuais nítidas, o desdobramento de uma sequência de eventos com a habilidade do dramaturgo, tratar com suspense fatos conhecidos. Alguns dos melhores programas vieram de produtores/autores que conseguem ouvir o resultado final se formando mesmo enquanto fazem a pesquisa. E somente quando mergulha fundo no tema que ele se qualifica a apresentá-lo para nós. Mais uma vez, em razão das múltiplas possibilidades de tratamento e das definições vagas que utilizamos para descrevê-las, torna-se desejável um subtítulo explicativo. (MCLEISH, 2001, p. 197)

Desta forma, é perceptível ao observar o roteiro e ao ouvir o programa, que a intenção é clara: falar sobre o retorno da moda dos anos 2000 e fazer a ligação com a indústria da moda atual. O produto foi todo planejado para que o ouvinte passasse pela experiência de imersão, desde a primeira até a última fala das locutoras. Assim, todas as pesquisas, produção, montagem e edição final foram pensados para que o áudio criasse cenas no imaginário de quem ouve o programa especial.

UM ESPECIAL SOBRE MODA

Segundo Salvador (2020) “A moda tem a capacidade de transformar o conceito e percepção do corpo humano, elevando-se a um meio de comunicação e simbologias. Traduzindo para o exterior a identidade e universo criativo pessoal do indivíduo”. O programa especial do Mosaico intitulado como “Look Renovo: a volta da moda dos anos 2000”, aborda a temática do retorno da moda dos anos 2000 com uma visão voltada para a interferência das lojas de *fast fashion* a essa tendência e a questão da estética não inclusiva para todos os tipos de corpos. Além disso, o programa também aborda a questão da aceitação corporal e a importância de ter seu próprio estilo como

representação do que se é e não apenas seguir tendências com o consumo desenfreado. Esta edição buscou ressignificar o conceito de moda quebrando a construção de roupas para corpos magros construídos pela mídia e pela indústria da moda.

Para a construção do programa foram buscadas referências experienciadas pelas produtoras do programa. Utilizando como base músicas da época do ano dois mil até dois mil e dez, a ideia foi criar um produto imersivo, que proporciona ao ouvinte uma viagem nostálgica através do áudio e que a pessoa se sentisse dentro de uma revista de moda da época. A linguagem do programa buscou ser clara e explicativa para que, as pessoas que não sabem termos técnicos de vestuário, pudessem compreender todo o conteúdo e não sair da linha construtiva do programa. As etapas de produção se deram da seguinte maneira:

Pré-Produção:

Nesta etapa, iniciaram-se as pesquisas sobre a temática com base no que estava em tendência nas redes sociais *TikTok* e *Instagram*. Após a avaliação de conteúdos de moda vinculados nessas plataformas, foram feitos tópicos e discutidos em reunião sobre que pontos abordar neste programa especial. A ideia central é a volta da moda dos anos dois mil e dela surgiram os tópicos: O que é essa moda? Quais seus itens? Qual a ligação com a indústria da moda ligadas ao modelo fast fashion? A moda é acessível a todos os tipos de corpos? E como passar uma mensagem sobre moda pessoal além das tendências?

Após esses questionamentos e a criação de um mapa mental com possíveis fontes de entrevistas, sites e convidados, foi escrito o esqueleto do programa e em seguida a pauta. Após a aprovação da ideia pela professora Norma, docente da disciplina Oficina de áudio II, seguimos nas pesquisas mais intensificadas, produção do roteiro e contato com as entrevistadas.

Produção:

Esta etapa se relacionou a toda escrita do roteiro, produção de perguntas para o contato com a designer de moda e com as participantes que forneceram suas opiniões pessoais sobre as questões místicas abordadas no programa. Durante a produção do roteiro, foi decidido que o título do programa seria “Look renovo: a volta da moda dos anos 2000”.

Com a finalização do roteiro, passamos para a fase de avaliação e reajustes com a professora da disciplina. Após a aprovação, a dupla seguiu para a gravação do OFF no laboratório de áudio da UFPB. Durante a gravação, a professora forneceu dicas de como poderíamos melhorar nossa locução. A gravação teve duração média de 40 minutos. Em seguida, colhemos o material gravado, juntamente com áudios das entrevistadas, estes que foram recebidos pelo aplicativo de mensagens *Whatsapp*. Neste tópico também foi iniciada a construção da paisagem sonora do programa, toda pensada em trilhas feitas por artistas do ano 2000 até o ano de 2010. Após o recebimento dos áudios e da construção teórica da paisagem sonora, o projeto se direcionou à etapa final desta produção: edição, montagem e veiculação do produto.

Pós-Produção:

Nesta etapa realizou-se o processo de edição do programa. O processo de edição foi iniciado com a limpeza das sonoras enviadas pelas entrevistadas e com o áudio do OFF gravado pelas apresentadoras. A limpeza citada acima se diz respeito a retiradas de erros, ruídos, respirações e gaguejos realizados durante a gravação. Após a finalização da despoluição dos áudios, foram feitos os *downloads* das trilhas e efeitos sonoros cotados para a construção da paisagem sonora do programa.

No processo de edição algumas dificuldades tecnológicas foram enfrentadas. A primeira delas foi a questão da internet instável no processo de download dos produtos. A segunda, e mais desafiadora, se diz respeito ao software, onde o aplicativo travou duas vezes durante o processo de montagem e a discente que realizava o processo perdeu o material ao todo e conseguiu finalizar a edição após oito horas de atividades. Finalizada a edição e a montagem, o programa foi arquivado em uma pasta do *Google Drive*, juntamente com um relatório de produção e o roteiro final e atualizado. O último passo do produto foi sua veiculação na Web Rádio Porto do Capim, rádio universitária da UFPB.

RECEPÇÃO

O programa especial sobre moda dos anos 2000 foi uma experimentação de imersão, como citado anteriormente, e, para ter certeza se a proposta foi alcançada,

antes de ser exibido, o programa foi analisado em duas etapas, a primeira em grupo focal criado pelas produtoras e a segunda pela turma, em sala de aula.

Assim, o arquivo em áudio foi enviado para algumas pessoas (grupo focal) através do aplicativo do *Whatsapp*, incluindo as pessoas que participaram como entrevistadas. Vale salientar que foram enviadas para pessoas distintas, que não tem proximidade com a temática, que não faziam parte da turma, e apenas uma pessoa que tem proximidade com a temática. Um fator inclusivo, é que todos os depoimentos são de pessoas que as alunas possuíam os contatos do *Whatsapp*. Despretensiosamente criou-se um grupo focal, pois foram reunidos participantes que falaram suas opiniões sobre um produto.

As perguntas enviadas foram: Como você se sentiu ouvindo o programa? Qual a experiência sonora durante todo o áudio? Escutaria outros programas relacionados a esta temática?. A seguir, apresentamos as respostas obtidas:

Ouvinte 01: Eu adorei o programa! O tema é totalmente atual e foi abordado de maneira leve e bastante estruturada, eu com certeza ouviria mais sobre essa temática, eu me senti bastante animada e aumentou minhas expectativas de uma possível continuação. Desde o início do áudio, quando temos um som de páginas mexendo e quando começa a música de *Rich Girl*, eu me senti imersa em uma leitura nostálgica da revista Capricho.

Ouvinte 02: Eu amei o programa! Foi tão bom de ouvir que nem senti o tempo passar. Adorei a forma que vocês ambientaram toda a estética dos anos 2000, desde a descrição das roupas até o uso das músicas. A apresentação de vocês também foi super dinâmica, parecia que a gente estava em um bate-papo. Ouviria vários outros episódios e temporadas de vocês.

Ouvinte 03: Primeiro de tudo, que trilha sonora foi essa? Me senti num filme dos anos 2000 em cada coisa que passava. Assim que o áudio começou, eu fiquei me sentindo naquelas festas temáticas, eu imaginei vários looks enquanto vocês falavam das peças de roupa. Aí começou a parte mais importante, que foi a “problematização” dessas roupas e sobre como importante é você se vestir do

jeito que você se sente confortável e não se importar com o padrão que as pessoas impõe. Eu sou muito isso, só ando com coisas que me deixam confortável. Eu ouvi sem perder um segundo, eu achei muito interessante, eu não imaginava que fosse chegar numa temática tão intensa, achei que vocês fossem falar só das roupas, dos estilos e das referências, mas não, e vocês ainda falaram do documentário de Toritama. Ainda foi abordado os diferentes pontos de vista, tipo, de quem gostou, quem acha massa, de quem tá no meio termo. E a trilha sonora sempre acompanhando, Britney, Madonna. E ainda teve a cena do diabo veste prada, porque assim que ela começou a falar, automaticamente veio a cena inteira na minha cabeça! Ficou incrível!!

Ouvinte 04: Eu adorei, adorei a revista por completo, adorei não só me escutar, mas tudo que vocês falaram. Eu consumo muito moda e eu gostei de ver que dentro da Universidade também tem pessoas que estão apostando nesse produto, tão apostando trabalhar comunicação em moda e não só isso né, difundir porque eu acho que nós que somos da comunicação devemos fazer, a gente que tem que transmitir e passar a informação correta. Moda não é só futilidade, tem muita coisa por trás, tanto é que vocês falaram bastante da parte histórica e eu adorei essa parte. Aliás, eu adorei tudo, adorei a trilha sonora das músicas dos anos 2000, que também voltaram com tudo né? Não só a tendência mas parece que tudo está viralizando hoje em dia, com rede social tudo é muito fácil e é isso, eu adorei!

Ouvinte 05: Eu senti muita nostalgia com as músicas ao fundo, me lembrei muito dos filmes e estilos de moda que eram mostrados. Depois me senti meio incomodada com tudo que isso representava, eu, por exemplo, não usaria roupas assim, na verdade até evito cropped hoje em dia por causa de como me sinto em relação ao meu corpo, a calça cintura baixa então... fora de cogitação. Amei como vocês abordaram esse ponto, a supervalorização do corpo magro nesse estilo de moda e como as pessoas que não se encontram dentro desse padrão se sentem. E é claro que ouviria novamente, amei saber de coisas das quais não

tinha muita ideia e vocês já chegaram explicando direitinho o que seria. Parabéns pelo ótimo trabalho!

Ouvinte 06: Eu achei incrível, porque o episódio começa bem explicativo e trouxe a temática da gordofobia, a moda dos anos 2000 é péssima para pessoas gordas. Eu me identifiquei bastante com a questão da estética não ser inclusiva. A temática foi abordada de maneira super atual, necessária e de maneira leve, muito interessante! Eu com certeza ouviria outros episódios.

Ouvinte 07: Eu sou suspeito pra falar sobre informação através do áudio, porque eu consumo podcasts. Mas eu gostei muito da entonação das locutoras em cada parte, o ritmo da locução me fez sentir interessado, além das músicas que combinaram com o tema, foram ótimas escolhas. Sobre o assunto em si, eu gostei da forma que foi abordado, porque hoje se tem muito essa coisa de resgatar moda antigas e acaba não tendo essa discussão do que era essa moda, como ela funcionava antes e como ela pode ser agora. Muitas vezes a gente tem uma coisa bem progressista na cabeça, mas não é tão progressista assim. Acaba não sendo inclusivo, só se pensa na estética. E hoje a estética é influenciada pela mídia, pelo tiktok, por exemplo. Achei muito interessante a abordagem de como essa moda voltou, como ela era e os problemas de antes que podem impactar no agora. A dinâmica de alternar entre as locutoras e as entrevistadas não deixou ficar algo cansativo. Inclusive a informação do programa foi meio imparcial, o que é ótimo porque foi mostrado por todos os lados, acredito que é um produto necessário e que outras pessoas gostariam de ouvir mais.

Ouvinte 08: Eu adorei, como na época eu era criança, perdi muitas coisas e hoje é muito massa poder ouvir essas informações e me sentir na época, mesmo que eu não tenha aproveitado essa moda no seu início. Eu geralmente não gosto muito de ouvir programas em áudio, mas depois que eu dei play, eu me senti interessada, até ouvi duas vezes! Gostaria muito de acompanhar outras edições.

O retorno do grupo focal demarcou o sentimento de nostalgia ao mesmo tempo em que revelou que a produção buscou abordar a temática de uma maneira leve mas sem deixar de abordar a problemática apresentada por trás do tema. É possível ver nos depoimentos que a construção do programa se tornou algo dinâmico, primeiro apresentou o tema, em seguida trouxe a abordagem histórica para que o ouvinte conheça a questão e não se sinta perdido, depois, englobou as complicações do conteúdo mostrado. Por fim, trouxe depoimentos pessoais de quem consome produtos abordados pelo tema, mostrando a proximidade com o público e sem perder a dinamicidade.

Como o programa especial foi produzido na disciplina de Oficina de Áudio II, a avaliação foi feita também pela turma, além da avaliação da professora da disciplina. A dinâmica funcionou da seguinte forma: o produto foi enviado com antecedência para avaliação da docente e na aula, o produto foi ouvido em sala pelos alunos, estes que comentaram sua avaliação sobre o programa, em questão de estruturação do roteiro, conteúdo, locução e edição. Durante a avaliação na sala de aula online na plataforma do *Google Meet*, as avaliações dos alunos foram bastante parecidas com a das pessoas participantes do grupo focal. Todos que avaliaram o programa relataram a presença da dinamicidade no programa, da locução das apresentadoras, do conteúdo ter sido explicado de maneira fácil e que conecta o ouvinte à temática. A turma é composta por pessoas com personalidades diferentes e a maioria não tem afinidade com temática da moda, mas afirmaram terem se conectado com a temática, terem ficado imersos pela paisagem sonora e que escutaram outros programas dentro desta temática.

REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO E OS PRÓXIMOS PASSOS

A experiência na produção de produtos sonoros vai muito além da técnica profissional e do ambiente educacional. A construção da edição especial do programa Mosaico proporcionou a experiência pessoal de como o áudio pode resignificar um tema ou situação. Além disso, com as respostas dos ouvintes, reforçou-se a questão da importância de passar uma comunicação clara e verídica para a comunidade. A estudante Heloísa Araújo descreve sobre sua experiência prática em relação a produção do programa Mosaico:

Acredito que a prática é fundamental para a formação de alunos para futuros Radialistas. O que acontece muitas vezes nessas práticas em sala de aula, é o desenvolvimento de trabalhos que se distingue daquilo que o mercado espera de profissionais. O programa Mosaico apesar de ser um programa laboratorial, é um programa que se aproxima bastante das estruturas das emissoras radiofônicas brasileiras. A minha experiência com as atividades desenvolvidas contribuíram para firmar a minha postura e habilidade como profissional. Este programa me permitiu enfrentar novos desafios e obter muitos aprendizados com os erros e acertos. (ARAÚJO, 2020)

Mesmo para aqueles que já possuem conhecimento na área fora dos espaços universitários, produzir um programa é sempre um desafio que exige pesquisa e dedicação. A discente Talita França deixa seu depoimento sobre o programa Mosaico:

Produzir material para o programa Mosaico foi um mix de sentimentos e desafios, desde a ideia até a edição final. Foi possível arriscar e apostar em experiências que se tornaram positivas ou frustrantes, mas sempre mantendo a construção proporcionada pelo ambiente educacional e laboratorial. Também preciso destacar que os desafios foram fundamentais para repensar meus comportamentos e atitudes como comunicóloga diante desafios e momentos estressantes no processo de produção. (FRANÇA, 2022)

O programa Mosaico abre um leque de possibilidades para explorar diferentes abordagens e temáticas. Ter abertura de abordar a temática da moda foi uma oportunidade a qual as autoras do programa “Look renovo: a volta da moda dos anos 2000” estavam esperando durante toda graduação. Desse modo, a produção do programa se tornou mais instigante e desafiadora, pois as mesmas apostaram todas as suas fichas na idealização do produto. A estudante Heloísa Araújo fala sobre sua reflexão na produção do programa especial:

Ter a oportunidade e liberdade de produzir um programa com assuntos de nosso interesse é uma experiência que agrega bastante com a nossa formação. Esta atividade me permitiu ter mais confiança com o produto que desenvolvemos, além da grande responsabilidade com a criação do conteúdo que tinha como objetivo ser interativo, dinâmico, educativo e nostálgico. Acredito que esta prática me permitiu desenvolver o meu melhor como Radialista. E o retorno obtido após a exibição é muito emocionante, saber que concluímos com os nossos objetivos e superamos as nossas próprias expectativas com a qualidade do programa. (ARAÚJO, 2022)

A discente Talita explica sua motivação para a produção e reforça seus aprendizados:

O programa especial sobre moda me deu liberdade para experimentar a paisagem sonora e estrutura de roteiro que eu pretendo abordar no meu trabalho de conclusão de curso (TCC). Além do mais, como entusiasta na moda, me senti realizada por poder falar de um tema que é do meu interesse, que é tão importante para sociedade mas que é visto muitas vezes como conteúdo fútil. Em avaliação pessoal, observo que nossos objetivos propostos foram cumpridos e superou tudo que esperávamos. O processo de edição, feito por mim, foi cansativo e estressante devido a problemas no software, mas foi uma produção que valeu cada segundo dedicado. Considero este produto um dos melhores já feitos, a muito tempo não admirava tanto um material feito por mim como esse, me deu mais motivação para continuar a produzir. De modo geral, a construção do programa reforçou que preciso confiar mais no meu potencial profissional e arriscar no que acho impossível. (FRANÇA, 2022)

Por fim, ambas as produtoras observaram a produção do programa especial como positiva e construtiva. Com o retorno positivo dado pelo público, as discentes decidiram produzir mais programas na temática da moda. Atualmente o programa especial se tornou um podcast chamado “Moda: pra ver ou pra vestir?”, onde o programa especial “Look renovo: o retorno da moda dos anos 2000”, se tornou o primeiro episódio e está disponível nas plataformas de áudio, como Anchor e Spotify.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a graduação em Radialismo, o discente passa no curso por diversas áreas e processos avaliativos e, em cursos práticos como a graduação em comunicação, o aluno produz diversos materiais. Nas disciplinas de Oficina de Áudio I e II, foi possível experimentar a produção e execução de alguns programas em áudio, como por exemplo mesa redonda, programas especiais, programas de variedades e etc. No primeiro semestre de 2022, equivalente ao período 2021.2, foi possível experimentar a produção de uma mesa redonda e de um programa especial, este que é objeto de estudo deste trabalho. No programa mosaico cabe diversos gêneros e formatos que são estudados na disciplina.

A produção deste programa especial contou com a dinâmica de trabalho dividida entre duas pessoas, as estudantes Heloísa Araújo e Talita França. Para ambas, a experiência foi desafiadora, mas fundamental para fixação da aprendizagem. A produção durante a graduação nos faz refletir sobre nosso próprio trabalho e coloca em

prática a teoria abordada durante as aulas. Atuar na produção de um programa laboratorial é a preparação para experimentar o que foi exposto pelo docente. Ao realizar uma produção, o aluno se torna autônomo para perceber suas dificuldades e aprender com elas. Assim como receber a avaliação crítica de seus colegas para auxiliarem na melhoria de sua atividade.

A produção de mídia sonora realizada nos laboratórios de rádio da Universidade Federal da Paraíba é um espaço muito importante de estudo, visto que nós exercitamos o que é abordado no mercado de trabalho. O programa Mosaico é um espaço livre, onde são produzidas diversas temáticas e formatos diferentes. Apesar das dificuldades enfrentadas com as produções remotas, devido a pandemia do corona vírus, a vivência e os experimentos são essenciais para a formação do aluno.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. 2.ed. São Paulo: Paulinas, 2001.

DEUS, Sandra de. RÁDIOS DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS: FUNÇÃO PÚBLICA E COMPROMISSO LABORATORIA. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, Belo Horizonte, set. 2003. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP06_deus.pdf. Acesso em: 7 jun. 2022.

MARIANO, A. F. de C. Produção laboratorial no ensino de jornalismo em busca de uma educação comunicativa. **Lumina**, [S. l.], v. 4, n. 2, 2010. DOI: 10.34019/1981-4070.2010.v4.20929. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/20929>. Acesso em: 6 jun. 2022.

MEIRELES, Norma. **Radialismo no Brasil**. Profissão, currículo e projeto pedagógico. Florianópolis: Insular, 2020.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente de produção radiofônica. 4.ed. São Paulo: Summus, 2001.

SALVADOR, S. I. L. A Importância da Moda Moda, Linguagem, Individualidade e Estética. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/10630>. Acesso em: 6 jun. 2022.